O SUPERENDIVIDAMENTO DO CONSUMIDOR BRASILEIRO E AS IMPLICÂNCIAS PARA A SOCIEDADE

Autor(res)

Danilo De Oliveira Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

ANHANGUERA - ITAPEVA

Resumo

O acesso ao crédito, sem dúvida, amplia as oportunidades de crescimento das famílias, com aumento do consumo, assim como é parte importante na composição do Produto Interno Brasileiro. Fatores como a inflação, a taxa de juros e o aumento da longevidade da população, combinados com a cultura brasileira de não poupar, de não haver conhecimento financeiro e a busca pelo imediatismo nos resultados, cujos bens de consumo duráveis têm o poder de assim retratar aquele que o adquire, se revestem, por outro lado, de uma previsível desestruturação sistêmica que se estende à coletividade. O superendividamento, assim, se põe num círculo vicioso em que se busca desproporcionalmente a realização materializada por ativos duráveis, bens de consumo e contratações de serviços em razão desproporcional aos ganhos e meios de geração de renda capazes de suportar tais encargos. Com justificativas emocionais, quase irracionais quando se contraem dívidas, pessoas são levadas a crer que o dinheiro é infindável, dada a ilusória aparência e sensação de riqueza gerada por crédito nas mais diversas modalidades. O trabalho aborda, pois, essa relação de fatores naturais, técnicos e objetivos, com a subjetividade do ímpeto e do comporta- mento que o ato de comprar proporciona às pessoas, e quais os efeitos dessa atitude muitas vezes impensada sobre o grupo de superendividados e os reflexos para a sociedade como um todo.